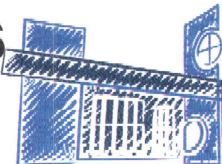




CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO

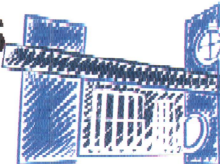


ATA DA DÉCIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS, REALIZADA EM 9 DE ABRIL DE 2024.

Aos nove dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro reuniu-se a Câmara Municipal de Cordeirópolis no Plenário "Vereador Irio Alves", do Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy", a partir das dezenove horas e doze minutos, para a realização da décima sessão ordinária, da quarta sessão legislativa, da décima oitava legislatura, sob a presidência do vereador José Antonio Rodrigues, sendo secretários os vereadores Diego Fabiano de Oliveira e Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes. Foi feita verificação de presença por meio eletrônico, onde registraram-se os seguintes vereadores: Anderson Antonio Hespanhol, Carlos Aparecido Barbosa, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Rodrigues, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo César Moraes de Oliveira e Silvana Gonçalves Martins Baio, participando de forma online o vereador Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira. Havendo número legal, foi aberta a sessão. Em seguida, foi feita nova verificação de presença, constando os mesmos vereadores. Havendo número legal, abriu-se a **Ordem do Dia**. Carlos Barbosa solicitou a inversão das partes da sessão devido à presença do Sr. Prefeito Municipal na Tribuna Livre. Mariana Tamiazo afirmou que o projeto em pauta é o PELOM 3/2023. Carlos Barbosa sugeriu que o Expediente seja feito em primeiro lugar. Paulo Cesar esclareceu que estava em votação a inversão das partes da sessão, à qual recebeu sete votos na votação eletrônica mais um do vereador que está participando da sessão online. Aberto o **Expediente**, deram entrada as seguintes proposições: **Indicações nº 262, 269 e 270/2024**, do vereador Carlos Aparecido Barbosa, que solicita reparo na sarjeta em paralelo à guia da calçada, na Avenida Presidente Vargas, nº 1256 e 1266; gestões junto ao DER (Departamento de Estradas de Rodagem) para instalação de balizador cilíndrico na Rodovia Constante Peruchi, próximo à Escola Jorge Fernandes, no Bairro do Cascalho e sinalização horizontal, faixas de retenção, contínua e pintura nas lombada na Estrada Municipal Odécio Zaia, no bairro do Cascalho. A leitura foi interrompida por questão de ordem do vereador Anderson Hespanhol, que disse que se o Expediente foi invertido, a ata da sessão anterior precisa ser aprovada antes da leitura das indicações. Neusa Damélio concordou com o vereador. O Sr. Presidente colocou em votação a ata da 9ª sessão ordinária, aprovada em votação eletrônica com a manifestação favorável do vereador que estava online. Foi reiniciada a leitura das ementas das indicações. **Indicações nº 271 a 274/2024**, do vereador Diego Fabiano de Oliveira, que solicita manutenção no parquinho anexo ao campinho do Jardim Cordeiro e na "Rota dos Pesados", colocação de placa "Proibido Jogar Entulho" na Avenida Aristeu Marcicano, próximo ao nº 1192, no Jardim Progresso e reforço na sinalização de solo ao redor do CEI Lilia Inez Thirion Vitte, no Jardim Jafet. **Indicações nº 253 e 254/2024**, do vereador José Antonio Rodrigues, que solicita reparo e manutenção predial no Posto de Saúde do Jardim Progresso com urgência e instalação de interfone, porta de grade e portão eletrônico no CEI "Jenny Pereira Camargo", no Jardim Lise. **Indicações nº 255 e 256/2024**, do vereador Paulo Cesar Moraes de Oliveira, que solicita campanha contra o mosquito da dengue nas escolas da rede municipal de ensino e construção de travessia elevada na Avenida Aristeu Marcicano, na Vila São José, próximo ao número 2247. **Indicações nº 257 a 261/2024**, do vereador Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira, que solicita recolhimento de entulhos por todo o bairro Jardim São José I; intensificação da ronda da GCM na região do Jardim Juventude, podas das árvores da Vila Nossa Senhora Aparecida, tapa-buraco na Vila Primavera e revisão no cadastro dos usuários do SUAS para entrega de mais cestas básicas a famílias em caráter emergencial. **Indicações nº 263 a 268/2024**, da vereadora

ATA - 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2024

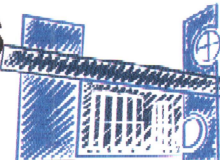




Silvana Gonçalves Martins Baio, que solicita limpeza e retirada de entulho na Rua João Magrin, nº 391, no Jardim Paraty, recapeamento em toda a extensão da Rua do Barro Preto, limpeza e retirada de entulho na Rua José Romano, em frente ao nº 228 (Casa de Carnes Jardim), no Jardim Bela Vista; reforço na pintura da sinalização de solo de "PARE" em toda a extensão da Rua Angelo Zaros, principalmente no cruzamento com a Avenida Aristeu Marcicano, no Jardim Progresso; limpeza e corte de grama na parte interna ao redor do Ginásio de Esportes do Jardim Progresso, na Rua Uardi Abrahão de Campos Toledo e reforço na sinalização do solo das vagas de estacionamento do Velório Municipal. **Moção nº 19/2024**, do vereador Paulo Cesar Moraes de Oliveira, que propõe voto de congratulações aos jovens Kauã Gomes de Almeida, Wellington Henrique Batista de Pádua e Geovane Cuntuelde pelo excelente trabalho de promoção e incentivo ao esporte na cidade. Encerrada a leitura, Paulo Cesar solicitou suspensão da sessão por tempo determinado. Reaberta a sessão, seguiu-se à **Tribuna Livre**, onde, a convite da Presidência, participou o Sr. Prefeito Municipal, falando dos Substitutivos às Propostas de Emenda à Lei Orgânica nº 2 e 3/2023. O participante agradeceu o convite e a presença de secretários e estudantes do ensino universitário municipal, bem como beneficiários do auxílio estudante no Plenário. Disse que discutiu com os vereadores da base a necessidade de assegurar as conquistas dos últimos anos, o que fez em uma solenidade no final do ano passado, onde foram assinadas as propostas de emenda; lembrou que emendas à Lei Orgânica impediram a privatização do SAAE e definiram a obrigatoriedade de fornecimento de uniforme e material escolar aos alunos da rede municipal de ensino; que a iniciativa foi feita para manter os serviços para os beneficiários do Passe Escolar, evitando que as entidades deixassem de receber recursos ou com atraso, que é o dinheiro mais bem aplicado do Município; que a faculdade tinha praticamente acabado e ele, a vice-prefeita e a secretária de Educação reativaram o projeto, que era o que todos perguntavam pra ele, que deu certo e que a proposta não cria despesas, mantendo as atuais. Falou que a faculdade municipal foi criada em 2007 quando ele era Secretário da Educação no governo do ex-prefeito Féio e o Coordenador do Ensino Técnico e Profissionalizante era o prof. Cyriaco Hespanhol, que o chamou dizendo que tinha receio do fim do projeto, sugerindo a criação de um dispositivo que reservasse uma porcentagem do orçamento a exemplo do que ocorre com as universidades estaduais e que ele não foi apresentado porque não houve consenso naquele momento e ele retornou em homenagem ao prof. Cyriaco, tendo atendido 2.624 alunos desde a sua criação, que tiveram suas vidas transformadas e ocupam "altos cargos" em empresas, lembrando do curso de Técnico em Cerâmica em conjunto com o SENAI; que no momento a faculdade tem 293 alunos, com previsão de aumento para 424 até o fim do ano; a Classe Descentralizada do Centro Paula Souza tem 140 alunos, a UNIVESP, 307, com de 426 alunos na faculdade municipal com previsão de até 576 o final do ano, tudo isso com 0,8% do orçamento, beneficiando 10 mil pessoas, ou seja, 70% da população; que o projeto não traz despesa nova, que são gastos de R\$ 126 mil com a faculdade, que é um pólo do Centro Universitário Celso Lisboa; com o passe escolar são R\$ 400 mil e que quando diminuíram os alunos de uma aumentou o número de beneficiários do outro, pois eles foram estudar em outras cidades, que é o mesmo valor "per capita" da faculdade municipal e do passe escolar, mas a pessoa que estuda fora gasta e paga mensalidade pra outra cidade; que em 2023 foram gastos R\$ 1,953 milhão com ensino técnico e superior, incluindo transporte escolar para uma RCL de R\$ 230 milhões, representando 0,85% e neste ano estão previstos R\$ 1,65 milhão para uma RCL de R\$ 219 milhões, representando 0,74% e 0,8% é a média dos anos anteriores; disse que o SENAI está estudando a implantação de uma unidade na cidade em um prédio no final da Avenida Presidente Vargas, onde a prefeitura irá alugar o espaço e realizar a manutenção, para implantação de uma unidade voltada para a

[Handwritten signature]

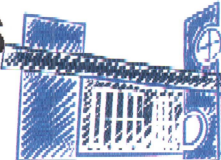




tecnologia da informação e automação industrial para atender às montadoras e à indústria cerâmica e as despesas da prefeitura entram neste cálculo; que foi feita uma pesquisa onde 74% dos alunos formados pela faculdade municipal estão trabalhando em suas áreas e tiveram aumento de salário de 40 a 120%, gerando riqueza e desenvolvimento ao Município. Quanto à proposta para as entidades, citou que a APAE tem 170 atendidos, somando-se mais outros do Centro de Referência do Autismo; que a Patrulha Mirim atende muitos menores aprendizes, tem uma Escola de Música que beneficia 300 pessoas, a Orquestra Sinfônica, o Drumblack e o projeto de ter uma escola de ensino médio; que a ACESAC atende 200 famílias, a ACORAC atende portadores de câncer e suas famílias, o Lar dos Velhinhos, idosos sem condições fornecendo alimentação e saúde; a Associação Água e Vida mantém a Casa da Esperança, com projetos para o adolescente infrator e prevenção da violência contra a mulher e agora irá realizar projeto inédito com egressos do sistema penitenciário para evitar o retorno ao crime; a Associação Trevisani Nel Mondo mantém o museu, o cemitério, o mirante, coral, aula de italiano em Cascalho e Orquestra de Violeiros; citou o Projeto Guri e a Associação de Ciclismo e a proposta é não deixar as entidades "à mercê dos ventos" e que não tenham que chegar com o "pires na mão" na Prefeitura; falou que o valor definido de 2,4% da RCL e somado ao anterior dão 3,2% da RCL, e nos anos passados foram 3,14% em 2023 e 3,43% no atual; que o valor não compromete o orçamento do Município e pediu aos vereadores que votem pensando no futuro da cidade. Aberto para questionamentos dos vereadores, Carlos Barbosa fez sua saudação habitual; perguntou sobre o impacto orçamentário dos projetos e porque não há necessidade, sendo respondido que no próprio parecer da Diretoria Jurídica foi dito que não está se criando um programa novo, mas está se reservando a obrigatoriedade de recursos e que quando foi definida a criação dos 15% para a saúde não houve necessidade de impacto porque só está se reservando recursos para serem depois aplicados; que a proposta fala da manutenção de programas existentes que já estão no orçamento e a LRF exige impacto em projetos novos e a própria lei já diz quanto vai pesar no orçamento. Anderson Hespanhol agradeceu por seu pai ser lembrado e que os números apresentados são de uma época onde a faculdade era a maior da região, onde se gostava quase o dobro do que está sendo discutido hoje devido ao orçamento que na época, em meados de 2010, era de R\$ 100 milhões e representava 1,5%; disse que sua família sempre foi ligada à educação, elogiando pela presença para um debate democrático; exibiu texto do projeto original, frisando que fixar o 0,8% da receita não se sabe como vai estar aqui pra frente, caindo orçamento se investirá menos, o que é sua primeira preocupação; mostrou o substitutivo do projeto, onde houve alteração no texto, sugerindo que seja "no mínimo" e não o valor exato, pois não se sabe o que vai acontecer no futuro, sendo que em 2023 caiu a arrecadação do Município e que seja referente à Receita Corrente Líquida, que só se sabe quando fecha o ano e vai ter que esperar o fim de 2025 para saber o que colocar no orçamento de 2026 e neste ano vai ser jogado para 2027; que conversou com as vereadoras Mariana e Neusa e mesmo com uma pandemia continuaria a obrigatoriedade e sua intenção é que a lei seja executada da melhor forma e ela não pode ficar "anos correndo"; citou pessoas que "vomitam democracia" e falam dos vereadores que votaram contrário na primeira votação e do seu pai, que gerenciou 1.200 alunos e pagava um ônibus para ir a um laboratório em São Bernardo do Campo, como seria contrário; que no período eleitoral vem mentiras em palanques e ao contrário disso tudo, é muito sério, pedindo para exibir alguns áudios sobre a votação deste proposta, onde uma pessoa informa que as aulas da faculdade seriam suspensas para que os alunos viesse à Câmara para "intimidar" os vereadores, e que a frequência seria anotada normalmente e dizendo que já teria "levado" o voto deste vereador. Disse que estamos numa democracia, o projeto foi aprovado, mas a pessoa não se contenta com isso e se

X

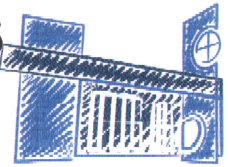




expressa dentro do ambiente escolar incitando ódio e violência em função dos votos contrários dos vereadores à propositura, lembrando que havia uma "lista de presença" na porta da Câmara; disse estar chateado com as manifestações contra duas mulheres e com o levante e a "incitação ao ódio" diariamente no ambiente escolar e o fato precisa ser apurado devido ao desrespeito pelo Legislativo. O Sr. Presidente pediu para o vereador concluir sua manifestação, que disse que não é contra nenhum projeto, principalmente em favor das entidades. O prefeito respondeu dizendo que qualquer mudança pode ser feita por emendas de vereadores e não é necessário votar contra; que quando se manda o parlamento já tem previsão de receita bruta e líquida, que não devia ter colocado o áudio, que não viu nenhum tipo de desrespeito ao vereador, que foi citado que não queria nenhum tipo de violência, a instituição privada tem autonomia e independência e que todos os alunos presentes não estão aqui forçados, mas porque queriam estar; que o ensino é semipresencial e a frequência tem um peso muito pequeno e que não precisava falar para os alunos que iria transferir as aulas, pois todos estariam aqui como estão os representantes das entidades, sem "assinar lista de presença"; que as mudanças ocorridas foram a pedido da Comissão de Justiça e Redação e do Departamento Jurídico da Câmara e que recebeu e-mail da assessora da vereadora Neusa pedindo mudanças, reafirmando que o vereador poderia ter feito modificações; reafirmou que votar contra é votar contra o projeto, é direito sagrado do vereador ser favorável ou contrário, na democracia existem críticas, mas não se pode ofender, falar mal e as pessoas têm o direito de opinar; que o país está vivendo um momento muito estranho, onde a Justiça há muito tempo está cortando a liberdade de expressão, pois se o dispositivo não estiver na Lei Orgânica há o risco de os próximos governantes darem outras prioridades aos recursos e sua proposta evita que o ensino profissionalizante e superior e as entidades não sejam prejudicadas no caso de uma queda de arrecadação, colocando na Lei Orgânica como fez com outras emendas e por isso quer ter o apoio dos nove vereadores, pois não é um projeto de um prefeito. Questionado sobre o impacto da perda de arrecadação, o prefeito sugeriu colocar "o mínimo de 0,8%" na forma de uma emenda para aperfeiçoar o projeto. Anderson Hespanhol disse que o projeto já está há tempos na Casa e não teve as modificações solicitadas e que a forma de modificar não é falando, mas apresentando uma emenda. Sérgio Balthazar pediu a palavra, mas foi negada pelo Sr. Presidente. O vereador, em participação online, disse que o tempo do questionamento foi esgotado. Em seguida, o vereador encerrou sua participação. Paulo Cesar disse estar satisfeito pela presença do prefeito, que gostaria que todos os dias houvesse participação no plenário e audiências públicas, elogiou o trabalho das entidades, que conhece por trabalhar na Secretaria de Desenvolvimento Social; disse que se preocupa com a limitação de entrada de novas entidades, somente após a aprovação dos vereadores; que foi da terceira turma de Administração de Empresas, da época do prof. Cyriaco, uma das pessoas que lutou para que a faculdade voltasse da forma que era antigamente, lembrando que muitos colegas de classe falavam que a faculdade era muito mais pesada que a presencial e foi excepcional. O prefeito disse que a emenda é interessante, para reservar os recursos somente para entidades com declaração de utilidade pública, sugerindo conversar com os Conselhos Municipais da Promoção Social e da Criança e do Adolescente, visando impedir que uma entidade "de fora" tenha acesso aos recursos; que o papel da Câmara é aperfeiçoar os projetos enviados pelo Executivo, juntando as cabeças dele e da vice-prefeita e dos nove para pensar o assunto. Frisou que a "faculdade municipal" sempre foi um polo de apoio de outra instituição, pois não temos uma faculdade credenciada no MEC instituída aqui, fez um trabalho muito grande nos últimos anos para que tivéssemos uma entidade que assumisse, frisando que a faculdade é um pólo da Celso Lisboa e já foi dada entrada no MEC, que irá visitar a cidade no segundo semestre para

X

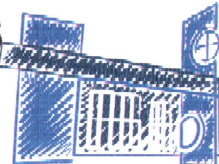




credenciar a FACINSP que tem sede em Cordeirópolis e que depois terá os cursos dela e não de outro, com autonomia pedagógica para criação de cursos presenciais; que a faculdade será credenciada na Escola Maria Aparecida com a obrigação de construir um prédio em dez anos naquele prédio adquirido na época do ex-Prefeito Féio, dele e do prof. Cyriaco, sendo que parte dos recursos repassados serão destinados ao credenciamento, depois para compra de laboratórios e por fim à construção do prédio, que já tem projeto; que é muito mais do que manter o atendimento aos alunos, mas dar condições de ter uma faculdade credenciada na cidade, com ensino, pesquisa e extensão; citou a presença do Pedro Killer, do setor de inovação, que sabe a importância da pesquisa e que com a faculdade sediada aqui a pesquisa será fortalecida. Mariana disse que concorda em parte, pois quando se fala em democracia não se pode falar em "base", que a votação maciça significa nove vereadores e se o debate foi feito somente com os vereadores do governo ela não participou da discussão; que o projeto está aqui faz tempo e desde então não houve interesse de nenhum vereador debater com ela e quando fala em emendas o Jurídico e a Presidência insistem que o projeto não pode ser emendado, gerando uma controvérsia de entendimento jurídico técnico entre a sua equipe e a Câmara, que diz que a emenda só pode ser feita depois, quando for votação em dois turnos; que na primeira votação não houve acordo entre os vereadores e ao votar a obrigatoriedade não está definindo e não vincula a forma como vai ser partilhado este recurso; reafirmou a falta de responsabilidade, pois a legislação federal define que o município não tem obrigatoriedade sobre o técnico e o superior e temos a preocupação de não "assinar um cheque em branco" para um próximo prefeito da forma como vem sendo discutida nesta legislatura, deixando um pouco "solto" para que o próximo Chefe do Executivo faça o que quiser; disse que tem dúvidas se haverá realmente continuidade; que não tem preocupação em se posicionar, dizendo que tem uma emenda pronta, mesmo que digam que eu não possa fazer, para criar uma vinculação efetiva evitando prejudicar as entidades que atualmente realizam um bom trabalho; com relação à faculdade, perguntou se, como o Pólo é privado se não há uma forma de evitar a vinculação da Secretaria de Educação a um órgão privado, que não pode ser colocado dentro de um órgão público, sugerindo modificações a serem feitas antes da segunda votação, lembrando que não teve a oportunidade de debater a questão até agora, frisando que as reuniões "da base" deveriam contar com os vereadores da oposição, o que permitiria que a discussão fosse resolvida sem problemas, fato que sempre disse aqui e na prefeitura e está trazendo a sua preocupação e a sua visão sobre a necessidade de uma emenda que garanta a vinculação no futuro. O prefeito disse que sempre esteve à disposição para o debate, que não compete à Lei Orgânica descer aos mínimos detalhes, porque depois existem as leis que regulamentam, como a do passe escolar e da bolsa de estudos; que a vinculação da FAINSP com a Secretaria de Educação é muito tranquila porque isso já acontecia no tempo do Anhanguera, do Projeto Girassol e da universidade do Mato Grosso, todas selecionadas através de concorrência pública, cujo edital foi encaminhado para todas as faculdades credenciadas pelo MEC e aberta quatro vezes, várias se interessaram, mas ao ver o tamanho da cidade e as obrigações colocadas pela Prefeitura todas desistiram, e aí solicitou a uma entidade do município que assumisse; que instituições que tinham polo aqui analisaram e a única que quis enfrentar este desafio foi a FACINSP, um investimento grande de acordo com o Caderno de Obrigações; frisou que existem dois papéis para os vereadores, de legislar e fiscalizar, que não é um "cheque em branco", mas uma reserva de recursos para garantir um projeto, que será definido pela lei ordinária no âmbito do Executivo e dos gestores, que serão fiscalizados pela Câmara, Tribunal de Contas e Ministério Público. Mariana Tamiazo disse que se preocupa em dar um "cheque em branco" para as pessoas fazerem o que quiserem e é necessário debate para que não haja

X

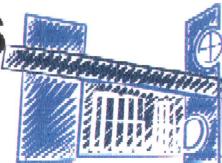




problemas no futuro; quanto às entidades, disse que no início do seu primeiro mandato fez uma reunião com os representantes das entidades, frisando que o Município dá uma ajuda muito grande, pois sabemos como é difícil se as entidades não fizessem seu trabalho, que é muito bom sem exceção, lembrando que faz a destinação de parte de suas emendas impositivas a elas, dizendo ser essencial o aumento do repasse, esperando que continue e é necessário este lastro para garantir recursos para que cuidem da população; que desde o início do seu mandato trabalhou pelas entidades e continuará ajudando, porque é um dinheirão bem investido. Neusa Damélio disse que os projetos de subvenção para as entidades foram votados em 8 de dezembro do ano passado, "amarrando" a distribuição de recursos, o que fez com muito orgulho e aprovação unânime; falou, que ao contrário do que foi dito, que os vereadores estão aqui para votar a favor delas, aprovando o projeto por unanimidade novamente, dizendo que irá passar para eles a sua fala na outra sessão; sobre os áudios e vídeos relacionados à faculdade que circularam durante a semana, disse que roncava de alunos os arquivos e ficou triste e chateada, pois trabalha para toda a população, não só para quem a elegeu, não concordando com o que foi dito dentro de uma entidade particular, considerando a fala inadequada para um coordenador, pessoa que comanda uma faculdade, dizendo que ele foi infeliz e o que foi falado dela não é verdade; exibiu trecho da sua participação na discussão da proposta de emenda, onde frisa que não é contra os cursos superiores ou técnicos e que considerou "injusto" ser citada junto com os vereadores Mariana e Anderson como que não quisesse, classificando de "desumana" a situação e citando dois locais onde passou sendo abordada por não querer a faculdade e que os alunos iriam à Câmara "intimidar" os vereadores, dizendo que esta política não é honesta e que não prejudica as pessoas por ter partido diferente; reafirmou que não é contra a faculdade, mas votou contra a proposta, pedindo "bom senso" para julgar as pessoas. Disse que pediu substitutivo porque chegou o parecer jurídico de inconstitucionalidade, dizendo que a sua comissão faz este tipo de julgamento, sentindo-se insegura em passar o projeto para a próxima. O prefeito disse que existem debates em plenário sobre mudanças necessárias em projetos e que elas devem ser feitas nas comissões; falou que pede urgência especial em situações específicas por respeitar os vereadores e não força a aceleração de projeto; falou que os poderes são diferentes e autônomos, pedindo que os vereadores aproveitem a tramitação para debater, pedindo que o procure e informe caso seja necessário retirar o projeto, pedindo um "esforço maior" dos vereadores para a solução das pendências, que o momento das emendas já passou e ao contrário de outros prefeitos, não "manda e desmanda" nos vereadores. Diego Fabiano fez sua saudação habitual; disse que ao final deste debate os contrários já estão mudando de opinião, que o Regimento Interno, no seu art. 262, permite que as mudanças sejam feitas pelos vereadores sem precisar votar contra; que de acordo com o projeto, R\$ 2 milhões para a faculdade é muito pouco e é preocupante o município não querer fazer este investimento; que a discussão precisa ser feita aqui, fazendo as alterações necessárias para que a aprovação seja unânime; que o SENAI é um ganho muito grande para a cidade, principalmente para a juventude, que sente a necessidade de se fazer este investimento no campo educacional; que temos que olhar para o futuro e investir. O prefeito disse que a ideia de trazer o SENAI foi da Vice-Prefeita Fátima e ficou reticente porque existem escolas em todas as cidades vizinhas, mas mesmo assim foi a São Paulo, conversou na FIESP sobre os projetos da cidade, sendo feito um estudo onde se surpreendeu com o PIB per capita de Cordeirópolis, que seria o mesmo que do Japão e se decidiu trazer algumas instalações do curso técnico cerâmico de Rio Claro para cá, especialmente na área de automação industrial e um espaço pra formação de técnicos para a Eletro; que o SENAI irá começar um curso técnico na Escola Maria Aparecida no segundo semestre, local que já tem o Paula Souza, a FAINSP e a UNIVESP; que

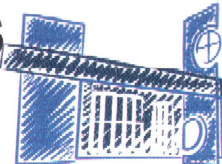
X





a prefeitura está alugando um prédio que será adaptado pela Prefeitura para começar a fazer as obras ainda este ano para que futuramente seja doado um terreno para o SENAI construir uma escola na cidade. Disse que o contrato com a FAINSP é interessante porque agora o lucro fica com a entidade do município, que é a ACRECO, que tem como obrigação construir o prédio; que o credenciamento e a construção é um processo longo, que vai durar de cinco a dez anos; que a emenda permitirá que haja um SENAI na cidade e a faculdade municipal num prédio próprio, num processo a médio prazo num custo relativamente baixo; disse que devido à primeira votação da proposta de emenda ter sido seis a três, chamou as entidades e disse estar feliz que o projeto delas terá aceitação total, para evitar desentendimentos; disse que fez uma publicação sobre a votação anterior mas não citou os nomes dos vereadores que votaram contrário porque tem certeza que na próxima irão votar a favor. Neusa Damélio disse que os projetos das entidades e da faculdade têm números distintos e na sessão passada o vereador Carlinhos se referiu como se fosse um só, mas são projetos completamente diferentes e separados, tanto que um está sendo votado hoje e outro foi votado na semana passada. Carlos Barbosa disse que soube do projeto da faculdade através da vereadora Mariana e que não votou nele porque estava em licença e fez uma confusão quando viu a proposta na pauta, achando que era o das entidades, quando apelou para acelerar a votação dele, que está em tramitação desde novembro ou dezembro do ano passado, quando foi assinado com a presença das entidades e do Presidente; que o projeto da faculdade ficou para a semana que vem e fez confusão entre eles. Agradeceu ao Presidente e ao Jurídico pelo trabalho de avaliação dos projetos e que a situação foi devida a uma "falha de comunicação", esperando que as próximas discussões sejam feitas na Casa. Silvana Baio fez sua saudação inicial, dizendo que os vereadores falham neste ponto, que o projeto deveria ser melhor debatido com relação à faculdade, lembrando que fez parte da turma de Pedagogia de 2017 e foi uma experiência maravilhosa, dizendo-se a favor da emenda, ressaltando o esforço da vereadora Neusa enquanto presidente da Comissão de Justiça e Redação e que não é contra, mas queria ter um esclarecimento para entender; que como disse a colega Mariana, não é fácil ser vereador, porque as discussões daqui chegam de outra forma à população, sugerindo que ela participasse desde o início; reafirmou que os debates da Câmara chegam modificados à população, trazendo desconforto e tristeza, pois todos os vereadores se esforçam para fazer o melhor, entendendo, aprovando ou desaprovando e a população precisa entender realmente o que está se passando; que assumiu ano passado, está aprendendo mesmo com as dificuldades e perguntando para os vereadores quando necessário. Disse ser a favor do projeto das entidades, lembrando que fez algumas emendas para elas, que são idôneas e que há muitos anos estão na cidade e é necessário evitar que aproveitadores tenham espaço. O prefeito disse que a vereadora estreou na votação do projeto do Anel Viário, que está em processo licitatório e nas próximas semanas irá iniciar a obra, se tudo der certo, não só da primeira etapa como também o término do viaduto Bicentenário, que quer entregar até o final do ano, agradecendo o seu papel na aprovação daquele projeto. O Sr. Presidente disse que é um dos que mais diálogo teve com os vereadores e o Jurídico, que mudou até de sala para atendê-los. Sérgio Balthazar, em participação online, se manifestou de forma que não foi captada em grande pela gravação oficial, sendo que na outra disse que estava cansado de ver as entidades fazerem promoções para dar contas de seus compromissos, que o valor não representa tranquilidade total, mas que irá garantir recursos independente de quem seja o prefeito, a não ser que a alteração seja feita pelos futuros vereadores. Parabenizou o prefeito e as entidades pelo trabalho que economiza recursos públicos. Disse que foi beneficiário do passe escolar e durante muito tempo não recebeu o que tinha direito e esta medida vai evitar que isso aconteça, permitindo que os investimentos continuem independente





da administração. Parabenizou o prefeito, as entidades e os alunos presentes no Plenário, pois acredita que a sociedade se transforma através do ensino, dizendo que seu sonho é que 100% da população tenha nível universitário e que a cidade só será justa e fraterna com o trabalho das entidades apoiado pela administração municipal. Parabenizou aos membros do Executivo e do Legislativo e que espera que os projetos sejam aprovados por unanimidade, voltando a pedir o mesmo tempo dos vereadores Anderson, Neusa e Mariana. O prefeito disse que o vereador é o que tem mais mandatos, que só pode estudar no EJA quando adulto fez faculdade de economia e pós-graduação e hoje é gerente de uma grande empresa multinacional, sendo um exemplo de como a educação muda as pessoas; que o projeto tem um significado muito grande para ele, além de sua família e da crença em Deus, pois envolve a Patrulha Mirim, onde aprendeu a trabalhar e que foi uma das primeiras pessoas de sua família a ter curso superior, o que transformou sua vida, pois é prefeito hoje por conta de uma entidade e da oportunidade de fazer o ensino superior, o que é praticamente a mesma história da Vice-Prefeita, sendo os alunos terão oportunidade de fazer o mesmo e quem sabe no futuro estar aqui ocupando uma cadeira. O Sr. Presidente agradeceu a presença do prefeito pedindo que ele venha mais vezes. Encerrado o **Expediente**, foi feita verificação de presença eletrônica para a **Ordem do Dia**, registrando-se os vereadores Anderson Antonio Hespanhol, Carlos Aparecido Barbosa, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Rodrigues, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo César Moraes de Oliveira e Silvana Gonçalves Martins Baio. **Primeira discussão do Substitutivo à Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 3/2023**, de autoria do Executivo, que dá nova redação ao inciso II do art. 169 da Lei Orgânica do Município de Cordeirópolis e dá outras providências. Em discussão, falaram os seguintes vereadores: Carlos Barbosa fez sua saudação habitual, dizendo que o projeto recebeu pareceres favoráveis, é muito importante para as entidades em reconhecimento do trabalho de excelência que realizam na cidade e com os recursos garantidos haverá mais tranquilidade e melhoria no trabalho das entidades, manifestando-se favorável. Neusa Damélio disse que as partes foram invertidas nesta sessão porque agora pelo Regimento Interno viria primeiro as votações e como a fala do prefeito se referia aos projetos a sequência foi invertida. Citou a importância das entidades sociais, dizendo que irá mandar a elas o que já falou e o que querem par as entidades, é um projeto muito válido e que não quer que elas percam a idoneidade moral, ética e tudo de bom e que ninguém chegue aqui para tirar uma verba reservada a elas ressaltando o papel das entidades ACESAC, ACORAC, Lar dos Velhinhos, Patrulha Mirim, Casa da Esperança, lamentando o valor reduzido das emendas impositivas. Em aparte, Carlos Barbosa disse que o total dos projetos será de 3,2%, aproximadamente R\$ 6 milhões a serem destinados às entidades. Carlos Barbosa disse que este ano estão reservados R\$ 600 mil para cada vereador para emendas impositivas, sendo 50% para a Saúde. Ressaltou o trabalho da Associação Trevisani Nel Mondo de Cascalho e da Associação de Ciclismo, reafirmando que não é contra o repasse às entidades. Sérgio Balthazar, em participação online, disse que só não visitou todas as entidades porque trabalha numa empresa fora da cidade e seus horários são diferentes delas, mas não está alheio às questões e prioridades delas, que nas suas emendas impositivas pensa em todas e é mais difícil conseguir recursos de deputados, pois os valores estão além dos disponíveis e que irá votar favorável ao projeto porque sabe, já que conversa com diversos membros das entidades e sabe a luta que é a manutenção delas; agradeceu ao prefeito e à Vice-Prefeita pela ideia e pediu que Deus abençoe a todos os responsáveis, dizendo que este é um "momento histórico" a aprovação deste projeto para dar tranquilidade a elas. Em votação eletrônica, recebeu votos dos vereadores Anderson Antonio Hespanhol, Carlos Aparecido Barbosa, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio

X

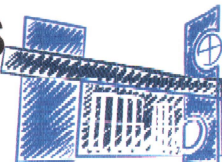




CÂMARA MUNICIPAL DE CORDEIRÓPOLIS

Edifício "Dr. Cássio de Freitas Levy"

ESTADO DE SÃO PAULO

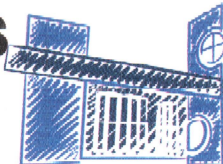


Rodrigues, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo César Moraes de Oliveira e Silvana Gonçalves Martins Baio, com o registro à distância do voto favorável do vereador Sérgio Balthazar Rodrigues de Oliveira, e foi aprovado. Carlos Barbosa questionou se a votação em segundo turno seria em doze dias. **Projeto de Decreto Legislativo nº 3/2024**, do vereador Paulo Cesar Moraes de Oliveira, que concede a "Medalha João Pacífico" e o Diploma de Gratidão à senhora Michele Gigich. Em discussão, o autor disse que a conhece faz tempo, foi vizinho dela, é guerreira, trabalhadora, cristã e vem transformando vidas através do esporte, sendo que amigos estão saindo do estado de inatividade através do trabalho dela, que faz bem para a saúde, e pelo empenho e profissionalismo solicitou a aprovação do projeto. Mariana Tamiazo disse que a homenageada é talento, força e uma pessoa que a orgulha, com qualidades de pessoa, mulher e profissional, uma pessoa forte e incentivadora de mulheres fortes e guerreiras, uma pessoa que "veio do nada" e se tornou uma mulher avassaladora, em conjunto com sua companheira formando uma família maravilhosa. Disse que não faz atividades físicas regularmente e parabenizou pela homenagem. Em aparte, Neusa Damélio disse que Michele foi parceira da Procuradoria da Mulher da Câmara em eventos sobre atividade física e alimentação saudável, concordando com tudo que foi falado, uma pessoa de luta, exemplo, dedicação e trabalho com amor, citando diversos testemunhos sobre o seu trabalho. Parabenizou o autor e manifestou seu apoio. Devido a erro na alimentação do painel eletrônico, foi lida a ementa do **Projeto de Decreto Legislativo nº 4/2024**, do vereador Paulo Cesar Moraes de Oliveira, que concede o título de Cidadã Cordeirópolisense à senhora Gizelda Quintal Lucke. Em discussão, o autor disse que tem satisfação em falar dela pelo seu trabalho na vida pessoal, profissional e à frente da ACESAC, ajudando as pessoas em um trabalho sensacional juntamente com seu esposo José Victor. Disse que não sabia que não era natural da cidade e pediu para que fosse concedido este título pelo seu trabalho e qualidades e pediu a aprovação do projeto pelos vereadores. Mariana Tamiazo elogiou o vereador, dizendo que convive com ela há muito tempo através de sua família, acompanhando seus passos de mulher, mãe, avó e gestora, bem como pelo trabalho social; que está sempre presente na vida de cada cidadão e é uma mulher engrandecedora, deixando sua gratidão pelo trabalho social realizado. Carlos Barbosa disse que não sabia que ela não era natural da cidade, cumprimentou o autor da propositura, elogiou o trabalho que realiza na ACESAC e sua ação social em conjunto com seu marido e como participante do Rotary Club de Cordeirópolis, sorvindo a quem necessita, exemplo de amor, bondade e simplicidade, dizendo-se feliz em participar da votação. Neusa Damélio parabenizou ao autor, dizendo que não sabia que ela não era natural da cidade, é rotariana e parabenizou a homenageada pelo que é e que tem feito pela sociedade, um trabalho muito difícil de se dedicar a tanta coisa ao mesmo tempo, ao contrário de outros que não conseguem por problemas físicos ou não dar conta; que na cidade existem várias iguais e que necessitariam do dobro. Silvana Baio parabenizou pelo título, dizendo que o seu casal foi uma das primeiras pessoas que a recebeu na cidade, dizendo ser uma honra em dar este título a uma pessoa maravilhosa, exemplo de caráter, parabenizando ao autor pela propositura. Sérgio Balthazar, em participação à distância, parabenizou o autor pela iniciativa, disse que a conhece há muitos anos desde quando era catequista; que é uma pessoa muito querida não só nos meios em que ela circula e esta é a maior honraria que temos na cidade e é justo homenageá-la pelos trabalhos que ela tem prestado, principalmente à frente da ACESAC. Parabenizou ao autor, reafirmando seu voto favorável no projeto anterior; que Gizelda dispensa comentários, ficou feliz com a homenagem e estará no dia da entrega do título para agradecer-lá. Paulo Cesar informou que o projeto anterior será novamente votado devido a problemas técnicos. José Antonio parabenizou pela propositura e disse que também

ATA - 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2024

[Handwritten signature]





não sabia que ela não era da cidade. Em votação eletrônica, recebeu votos dos vereadores Anderson Antonio Hespanhol, Carlos Aparecido Barbosa, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Rodrigues, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo César Moraes de Oliveira e Silvana Gonçalves Martins Baio, manifestando-se verbalmente online o vereador Sérgio Balthazar de forma favorável, sendo aprovado. Seguiu-se à votação por meio eletrônico do **Projeto de Decreto Legislativo nº 3/2024**, do vereador Paulo Cesar Moraes de Oliveira, que concede a "Medalha João Pacífico" e o Diploma de Gratidão à senhora Michele Gigich, que recebeu votos favoráveis dos vereadores Anderson Antonio Hespanhol, Carlos Aparecido Barbosa, Diego Fabiano de Oliveira, José Antonio Rodrigues, Mariana Fleury Tamiazo, Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes, Paulo César Moraes de Oliveira e Silvana Gonçalves Martins Baio, manifestando-se verbalmente online o vereador Sérgio Balthazar de forma favorável, sendo aprovado. Encerrada a **Ordem do Dia**, Sérgio Balthazar solicitou espaço para **Comunicação de Liderança**. O Sr. Presidente sugeriu inscrever-se na Explicação Pessoal. O vereador pediu preferência para falar por dez minutos. Foi aberto prazo para inscrição na **Explicação Pessoal**, onde falaram os seguintes vereadores: Sérgio Balthazar disse que sua estadia em Brasília está sendo muito produtiva, onde visitou os gabinetes dos deputados do seu partido Vicentinho, Orlando Silva, Rui Falcão e com o ministro Alexandre Padilha, falando sobre solicitações de recursos para a cidade, bem como a deputada Sâmia Bonfim, da Comissão de Educação e que terá encontros amanhã com mais dois ministros para falar sobre o mesmo assunto. Falou que não ficará até o fim por causa de compromissos, parabenizando pelo sistema implantado que permitiu sua participação online, dizendo que os gastos da Câmara com ele foram investimentos e seu trabalho foi facilitado. Carlos Barbosa cumprimentou o vereador, que está em Brasília em busca de recursos para a cidade, e pela elegância do terno e gravata impecáveis que está usando. O vereador considerou uma honra o comentário. O Sr. Presidente sugeriu que fosse visitar o Lago Paranoá. Diego Fabiano disse que na última quinta foi comemorado o Dia do Jornalista, referindo-se a ele e ao assessor da Presidência, que têm a mesma formação e lembrou que começaram as inscrições do seu Intensivo de Estudos, agradecendo à Aspacer pela doação de material escolar para as aulas que começam em 11 de maio, com aproximadamente oitenta inscritos. Mostrou material de divulgação na internet, agradecendo aos professores voluntários. O Sr. Presidente disse que não sabia do fato relacionado ao vereador e ao seu assessor e informou que as correspondências são enviadas aos vereadores e vereadoras por correio eletrônico no decorrer da semana. Não havendo mais nada a ser tratado, o Sra. Presidente convocou os vereadores e vereadoras para a próxima sessão ordinária, que será realizada na terça-feira 16, a partir das 19 horas e encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Paulo César Tamiazo, Analista Legislativo, nos termos do art. 171 do Regimento Interno.

ATA - 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2024


José Antonio Rodrigues
Presidente


Diego Fabiano de Oliveira
1º Secretário


Neusa Aparecida Damélio Marcelino de Moraes
2º Secretário

